

Nos ParCães, Pets se divertem livremente

Arquivo Pessoal



Os parques feitos especialmente para os cachorros nas cidades do DF fazem a alegria dos animais, com áreas seguras para que eles brinquem acompanhados de seus tutores

» RAQUEL LIMA*

A língua para fora, o rabo dançante, bolinhas voando, as patinhas sujas e as orelhas em pé definem o cenário: cachorros se divertindo livremente. Os chamados "ParCães", situados em algumas regiões do DF, são espaços voltados para os pets e seus donos, que buscam áreas para lazer e interação entre os animais.

Um desses locais, na quadra 104 do Sudoeste, atrai donos e cães de todos os cantos de Brasília, com seu ambiente cercado e cuidado pelos próprios frequentadores. "Esse parque é alegria. Venho aqui desde novembro", recorda. "Está bonito e bem cuidado, um espaço maravilhoso para os cachorros grandes e também para os pequenos. O Bóris, meu cachorro, adora gente. Vem de manhã e à tarde", completa Cecília Silva, de 65 anos.

Morador do Sudoeste, Ítalo Araújo é um dos idealizadores do ParCão. "Pela quantidade de pets que existem aqui, um parque para animais era necessário", ressalta. Tutor de duas cadelas de pequeno porte, ele e outras pessoas tinham dificuldade em encontrar um lugar para brincar com seus animais. "Síndicos de condomínios e moradores que não gostam de animais alegam que os pets danificam os gramados e podem levar doenças aos humanos", diz Ítalo.

Depois de serem obrigados

a mudar várias vezes os pontos onde se reuniam, Ítalo buscou um espaço próprio para os animais, onde não seriam mais importunados. O caminho encontrado foi por meio do projeto Adote Uma Praça, do governo do Distrito Federal, e uma parceria com a administração do Sudoeste. Enquanto a administração ficou responsável pelo cercamento do local, plantio de grama e construção de calçadas de acesso, os tutores compraram brinquedos e canaletas que evitam que as ferragens das cercas enferrujem, entre outros itens. "Tudo que nós conseguimos hoje foi com a ajuda de cada um. Então, a gente reforça para que cada frequentador tome o cuidado de preservar esse espaço de lazer para os nossos pets", destaca Ítalo.

Pensando em proporcionar uma área para interação entre o tutor e o pet, a Clínica SenSipet adicionou um ParCão de uso gratuito na comercial da 113 Sul, bloco C. Lá, Christina, tutora do chihuahua Oro e de Joca e da fêmea Shiva, ambos da raça Jack Russell, passou a levar os animais. "O parquinho com agility é incrível. Os cachorros vão e brincam muito. Esses espaços reservados para os pets são fundamentais, pois a população pet tem aumentado significativamente e eles precisam ser tratados com toda a atenção. Mãe de pet é exigente", enfatiza Christina.



Arquivo Pessoal

A Clínica SenSipet disponibiliza um ParCão de uso gratuito na comercial da 113 Sul, bloco C



Raquel Lima/CB

Cecília Silva costuma levar Bóris para passear no ParCão do Sudoeste

Qualidade de vida

Em Samambia, o primeiro ParCão foi inaugurado em 14 de outubro, batizado de K9 Heloísa — uma homenagem à cachorra Helô, que serviu

por quase seis anos ao Batalhão de Policiamento com Cães (BPCães), da Polícia Militar (PMDF). A cadela, que morreu em agosto deste ano, contribuiu em diversas operações de combate ao crime

Onde levar os bichinhos

» Águas Claras

Quadras 102, 104, 106, 107, 204, 205, 207, 208, 209, 210, Ruas 7 Norte, 7 Sul, 36/37 Sul, próximo às estações de metrô Arniqueiras, Concessionárias — lado Norte, Concessionária — lado Sul e Águas Claras

» Sudoeste

Parque Urbano do Bosque e entre SQSW 104 e 105

» Cruzeiro

Próximo à Feira Permanente

» Lago Norte

SHIN QI 2

» Parque da Cidade

Perto da entrada, ao lado da Polícia Especializada

» Samambaia

Quadra 101, ao lado do Estádio Rorizão

» Asa Sul

Quadra 113 Sul, ao lado da padaria Belini, na Clínica Veterinária SensiPet

*Todos os espaços são de uso gratuito

e ao tráfico de drogas na região administrativa.

Maria de Fátima, moradora de Samambaia, tem duas cachorrinhas e ficou animada com a novidade "Não conhecia esse espaço, achei muito legal vou trazer minhas cachorrinhas para brincarem aqui", afirma a moradora.

Segundo a veterinária Priscila Borges, os ParCães desempenham um papel muito importante e significativo na qualidade de vida dos animais de estimação. "É importante para que realizem atividades físicas. É um espaço seguro, onde os cães podem correr, brincar e se exercitar sem estar na guia. Os cães são animais sociais por natureza. Eles viveriam em matilhas. Então, para eles, é importante interagir e estar explorando novos ambientes, sendo, muitas vezes, uma fuga da rotina", explica

Cuidados com os pets

Na hora da diversão, o cuidado com os bichinhos é fundamental. A veterinária Priscila Borges orienta os donos de pets. "É importante que a

saúde esteja em dia, certificar que o cão está com todas as vacinas em dia é essencial. Ter a tag de identificação na coleirinha, sempre mantendo o animal com a plaquinha, porque normalmente nesses ambientes eles estarão sem a guia, então é muito importante que haja uma forma de identificar esse animal em caso de fuga", orienta a especialista. Outras recomendações são supervisionar os animais o tempo todo, não soltar o cachorro e ficar mexendo no celular, estar atento para evitar brigas, garantir que o cão se comporte bem com seus pares e não importune a eles e às pessoas.

Além dessas precauções, é melhor fazer os passeios em horários com temperaturas mais amenas. "Os cachorros têm uma dificuldade de troca de calor. Eles não têm uma troca de calor tão efetiva como nós, humanos, pela pele. Eles trocam mais pela boca. Por isso, arfam bastante quando estão com calor", ensina a veterinária.

*Estagiária sob supervisão de Malcia Afonso

O QUE ABRE E O QUE FECHA NO FERIADO

No Dia de Finados, a expectativa da Secretária de Justiça e Cidadania (Sejus) é de que 600 mil pessoas se desloquem aos seis cemitérios do Distrito Federal. Todas as unidades do Campo da Esperança — Asa Sul, Taguatinga, Gama, Brazlândia, Planaltina e Sobradinho — têm horário especial para receber os visitantes, das 7h às 19h. Nesse período, também haverá atendimento psicológico e de assistência social para aqueles que perderam entes queridos. Para controlar o trânsito nas principais vias, as forças de segurança realizam operações especiais.

SERVIÇOS

Metrô

A circulação de trens ocorrerá das 7h às 19h.

Ônibus

O transporte vai operar com tabela horária de domingos/feriados. Haverá reforço de acordo com as demandas das linhas que rodam perto dos seis cemitérios do DF, especialmente entre 7h e 19h.

Floriculturas

De acordo com o Sindigêneros-DF, a maioria das floriculturas deve fechar as portas. As que funcionam em cemitérios abrem normalmente.

Comércio

» De acordo com o Sindivarejista-DF, o comércio de entrequadradas e o de shoppings poderão funcionar normalmente.

» Os segmentos de óticas,

papelarias, açougues, mercearias e hortifrutis podem funcionar normalmente, de acordo com as regras definidas nos acordos trabalhistas. Segundo a Fecomércio, a decisão de abrir cabe a cada estabelecimento.

Parques

O Instituto Brasília Ambiental (Ibram) informa que todas as unidades de conservação administradas pelo Ibram recebem o público normalmente.

TBV

Na quinta-feira, o Templo da Boa Vontade (TBV), na 915 Sul, oferece uma programação especial, com o plantão de assistência espiritual "Os mortos não morrem!". O evento tem ações de esclarecimento e conforto, com o intuito de amenizar a dor e a saudade daqueles que sentem falta dos que partiram. A programação acontece das 8h às 19h. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (61) 3114-1070.